



de movida pelo bloco á monarchia, ellas quasi que se venceriam por si mesmas, á parte a opposição republicana que não ha que censurar porque essa está no seu aberto e franco campo de acção, e no seu legitimo papel.

Arrumado este par de botas bloquistas, vamos agora tratar da corda de que o *Correio* falou em casa de enforcado.

Em seu dizer o governo guarda avaramente, como ultimos cartuchos, as vagas do piriato e tres ou quatro logares chorudos que existem por preencher. Ingenuidade esta a do *Correio*, que a fazer assim politica parece uma menina da baixa a namorar um caixeiro, do alto de um terceiro andar, por telephone de cordel e canudos de latas de pó de matar pulgas.

Então o que queria?

Que o governo fôsse offerecer essas vagas ás gentes nomadas do bloco, dizendo-lhes ainda—muito obrigado?!

Nunca se viu isso em politica. E de onde vem a critica?

Olhe: os ministros do snr. Beirão foram como o cura de Povos—fizeram-se e baptisaram-se a si proprios, despachando-se em familia para os logares que lhes appeteceram, sophismando a lei e arranjando um *changer de places*, de transferencias, que foi mesmo uma belleza.

E iriam até aos pinaculos do escandalo se o Tribunal de Contas não lhes houvesse empitado as vazas.

Isto é dos livros, do dominio publico, e das actas d'aquelle Tribunal, a que o *Correio* teria chamado venerando se elle fôsse no embrulho, mas chamou—*chafarica*—quando lhe descobriu o jogo.

Muito cortez e amavelmente já aqui pedimos uma vez ao *Correio* que quando escrevesse, se lembrasse que nem todos eram saloios patetas que cahiam nos lógras da rhetorica como os outros cáem nas bur-las dos cordões de latão.

A' face do seu artigo de hontem repetimos o pedido, que nos parece de amigo e de bom conselho.

A politica tem exigencias, tem, mas ellas não excluem um nadinha de senso commum que é sempre tempero saudavel para aquelle difficil guisado.

(Do *Diario Popular*).

## As opposições e o governo

Está feita uma concentração *vergonhosa* das opposições monarchicas para dar combate ao governo. São progressistas, são franquistas, são henriquistas e são nacionalistas que se juntam n'um mesmo esforço para guerrear um governo que ninguém o póde accusar de ter feito alianças com aquelles que ha pouco combatia. Aqui em Ovar tornou-se esse combate bem notorio porque o chefe d'esse *infeliz* partido resistiu quanto lhe foi possível ás imposições franquistas. Depréssa lhe passou o mau genio! Coisas oh! Rossa. Deve ser encarniçada a batalha eleitoral a julgar dos ardís de que se servem os opposicionistas para lu-

dibriarem os seus correligionarios. O governo, porém, não os teme, declaramos isto bem alto. E' pois tempo que perdem as opposições a colligarem-se praticando assim a maior vergonha que temos conhecido. O snr. José Luciano de Castro, que viveu longo tempo em dissidencia aberta com aquelles com que agora se ligou, não póde ser considerado um estadista nem de largo nem de pequeno folego. O chefe do bloco reaccionario mostra apenas que sabe conspirar contra as instituições, e que com a maioria no parlamento não teve forças para se sustentar. Para que subiu ao poder e n'elle se conservou largos annos? *Para servir os amigos Hinton, Prediacs e outros.* Não o confessou; mas todo o mundo sabe que o fez. Devemos concordar que estes factos definem o partido, que tem tal chefe. O *navegante mór* agora ameaça a Corôa. Valem-se da *mentira* (é o nome proprio) para arranjar votos. E' um processo repugnante para gente de brio e dignidade. Venham a campo com lealdade, que encontram um inimigo fiel, que lhe varre as estocadas respondendo-lhe a seguir.

De tudo lança mão o *bloco predial, pendente, alqueidense e mattulão.* Estamos a admirar o enorme respeito que tem o snr. José Luciano pelo Padre Mattos! Sabemos de fonte limpa que este padre vae confessar todos os dias o *navegante mór!*

Pelo caminhar que as coisas publicas levavam, se El-Rei não chamasse ao poder o snr. Teixeira de Sousa, não sabiamos aonde iriamos parar. Para o *bloco predial* todos os meios são e foram sempre bons.

O alvo d'estes é escalar outra vez o poder, seja como fôr, a ferro ou a fogo. Parece que o monarcha conheceu a qualidade de gente com que estava mettido, e para vér se ainda podia salvar a nação, chamou o snr. Teixeira de Sousa.

O gabinete transacto viveu na desordem e sempre nos centros da conspirata. Assim haviam de descer do poder. E desceram.

O povo portuguez sabe ainda dar o verdadeiro nome áquelles que se servem do poder para fazer toda a sorte de *falcatruas*.

Não foi um governo de gente honesta, nem de gente sensata que se sentou, antes d'este governo, nas cadeiras do poder.

Se não era honesta era... se não era sensata era... São uns *politiqueiros reles*, que lançaram mão dos reaccionarios, para com o fanatismo que estes exercem nas classes menos illustradas, alcançarem os votos que lhes eram negados attentas as suas qualidades deshonestas. Formam os taes bloquistas a sociedade que os *fadistas* armados de navalha de ponta e mola frequentam, e teem os nomes archivados nas repartições competentes dos governos civis.

Inventam que o actual governo quer separar a igreja do estado, inventam cousas passadas no Paço, servem-se só da *mentira* para conseguirem os seus fins!

São deshonestos e insensatos e isso basta.

Não devemos nós que nos presamos de sérios, frequentar os bairros d'elles para não ficarmos com as tripas ao sol.

Safa... que gente!

## NOTICIARIO

### Aos nossos collegas

Aos nossos estimaveis collegas da imprensa que nos enviaram parabens pela entrada no XVI anno da nossa publicação, penhoradamente agradecemos e nos confessamos reconhecidos.

### Recenseamento da população

No corrente anno vae proceder-se ao recenseamento geral da população do continente do reino e ilhas adjacentes.

O recenseamento será nominal e baseado na população existente em 30 de novembro proximo, a que temporariamente estiver ausente, e comprehenderá tanto nacionaes como estrangeiros, sendo simultaneamente feito em todo o paiz.

Será feito por meio de boletins de familia que conterão as informações necessarias para se averiguar o numero total de habitantes, seus nomes, sexo, idade, estado civil, naturalidade, instrucção, religião, profissão, nacionalidade e outras circumstancias especiaes.

Aos governadores civis, administradores e regedores, cumpre em especial dirigir, inspecionar e fazer executar as operações parciaes do recenseamento, para cujo fim serão determinadas em decreto especial.

Os individuos, pois, que se negarem a receber os boletins de familia e a restituil-os em tempo competente, devidamente preenchidos, ou a prestar aos agentes as informações necessarias para que elles os prehenham ou corrijam as inexactidões, ou alterem a verdade na redacção ou verificação dos mesmos boletins, serão processados e punidos em conformidade com o Código Penal, incorrendo na multa de 5\$000 a 20\$000 réis.

Todos os individuos serão recenseados na casa ou local em que pernoitarem na noite de 30 de novembro para 1 de dezembro; porém, os que residirem habitualmente em um logar, e n'aquella noite estiverem temporariamente ausentes, serão inscriptos nos boletins das respectivas familias com a nota de *ausentes*; e nos boletins de familia da casa ou local onde pernoitarem com a nota de *transentes*.

### OITENTA PATRANHAS

Realmente é *espantoso, assombroso, pasmoso, terroroso* o que a proposito das oitenta patranhas dos oitenta contos se diz á bocca cheia! Os jornaespredialistas-henriquistas-franquistas-nacionalistas, constituídos em *sociedade* sob aquella *firma*, que é das de se lhe tirar o chapéu e das de estrellá e beta e pé calçado, fazem-se echo em inventar os mais irrisorios e estupidos carapetões, as mais refinadas e maliciosas mentiras para armarem ao effeito no espirito d'aquelles que não conhecem de perto tão *santa sociedade* e no das classes menos illustradas, incutindo-lhes assim o seu malevolo sophisma, qual é o de alliciar por meio da *mentira*; agora sahem-se com esta, que é de grosso calibre:

Diz-se que o actual governo vae desviar do thesouro publico a importante quantia de **OITENTA CONTOS** em papel moeda ou libras esterlinas para solver as dividas dos dissidentes e republicanos, contrahidas para le-

var a cabo a tentativa frustrada de 28 de janeiro.

Etc., por ahi além.

Parece impossivel que desçam a mentiras tão refinadissimas e tão reles como esta dos taes OITENTA CONTOS, e lhe deem publicidade! Tal gente, tal expediente.

Como as eleições veem proximas, e se veem irremediavelmente perdidos em face da tremenda derrota que os espera, lançam mão de todos os meios imaginaveis, inclusive a mentira crapulosa.

A que rebaixamento se sujeitam para conseguirem os fins! Coitados! São dignos de commiserção, porque a sua pobreza de espirito é muito grande! Pobres diabos! Cuidam que mettem medo com as suas farroncas! O governo, com os seus actos, altiva e sobranceiramente lhes desfará todas as artimanhas, como se desfaz uma nuvem de fumo, escrevendo-lhes na frente com ferro em braza:

— MENTIROSO!

### Moedas de 200 réis

O prazo para o recebimento das moedas de 200 réis de cunho anterior ao actual reinado, foi prorogado até 31 do corrente mez.

### "O Independente,"

Este nosso estimado collega da capital, órgão defensor dos desherdados e opprimidos, que havia interrompido a sua publicação, appareceu novamente, dando-nos a honra da sua visita que muito agradecemos. Vamos retribuir-lh'a com o nosso humilde semanario, estabelecendo a permuta.

### Para as Pedras Salgadas

Afim de fazer uzo das affamadas aguas d'aquella estancia, e em goso de licença, partiu no passado dia 8 para alli o digno juiz de direito d'esta comarca, ex.<sup>mo</sup> dr. Ignacio Alberto José Monteiro.

### DESASTRE

No dia 7 do corrente, na freguezia de Arada, d'este concelho, deu-se um lamentavel desastre, de que foi victima Antonio Cardoso, rapaz dos seus 22 annos.

Na tarde d'aquelle dia tinha o Cardoso ido para a torre da igreja d'aquella freguezia, afim de dobrar os sinos a finados para o funeral d'uma mulher d'alli, serviço que elle fazia sempre; porém, d'esta vez, foi-lhe fatal, porque, n'uma das occasiões em que dobrava o sino, descuidou-se, e este, apanhando-lhe a cabeça de encontro ao campanario, deu-lhe morte quasi instantanea, e fez-lhe saltar a massa encephalica. Participado o caso para juizo, foi ordenada a respectiva autopsia. Dizem que o Cardoso era bom rapaz, pelo que a sua morte foi muito sentida na freguezia.

### Entre nós

Por ter terminado os seus estudos no corrente anno lectivo, encontra-se ha dias entre nós o estudioso e habil academico Frederico Abragão, filho dilecto do nosso bom amigo e digno escrivão-notario n'esta comarca, snr. Frederico Ernesto, Camarinha Abragão. O intelligente academico, pela sua boa frequencia, passou pela media do 6.<sup>o</sup> para o 7.<sup>o</sup> anno dos lyceus, sendo, portanto, dispensado de exame. Os nossos parabens.

### BAPTISADO

Na passada terça-feira, na igreja parochial d'esta freguezia, baptisou-se um filhinho do digno escrivão de direito n'esta comarca, snr. Angelo Zagallo de Lima, que na pia baptismal recebeu o nome de Ernesto. Foram padrinhos a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Julia Elisa Dias de Lima e o nosso amigo e habil pharmaceutico, snr. Ernesto Zagallo de Lima.

**REGEDORES**

Para o cargo de regedores effectivos e substitutos das freguezias do nosso concelho, foram nomeados os seguintes senhores:

**OVAR**—Effectivo, Antonio Pinto Lopes Palavra; substituto, João da Silva Alminha.

**VALLEGA**—Effectivo, Manoel José Lino Pires de Rezende.

**ARADA**—Effectivo, Manoel Gomes Ferreira; substituto, José Baptista Ferreira.

**MACEDA**—Effectivo, Manoel Rodrigues d'Oliveira.

**CORTEGAÇA**—Effectivo, Manoel Francisco d'Oliveira; substituto, Manoel Marques d'Oliveira.

**ESMORIZ**—Effectivo, José Dias de Sá; substituto, Manoel Alves da Rocha.

**S. VICENTE**—Effectivo, José de Almeida; substituto, José Joaquim de Oliveira Freitas.

**ASSASSINATO**

A proposito do barbaro assassinato praticado na visinha freguezia de Maceda, e a que nos referimos no nosso numero passado, pouco mais podemos acrescentar do que ahi dissemos. Pelo Juizo de Direito da Comarca foi ordenada a competente autopsia e a Auctoridade Administrativa, depois de bastante trabalho, apenas conseguiu apurar que o tiro fôra dado ou pelo Almeida mais novo ou pelo Cascaes.

**Theatro Ovarense**

E' hoje que principiam as sessões cinematographicas na nossa casa de espectaculos. Podemos garantir aos nossos leitores que as fitas são de primeira ordem e que o aparelho funciona com a maxima perfeição.

Preços: galerias—60 réis; plateia—100 réis.

**ACTO**

No dia 1.º do corrente, fez acto da 17.ª cadeira do 5.º anno de direito, obtendo approvação, o nosso amigo e intelligente quintanista d'aquella faculdade, snr. Antonio Zagallo dos Santos.

Os nossos parabens.

**NOTAS A LAPIS**

Passa incommodado de saude o nosso bom amigo e bemquisto negociante d'esta villa, snr. João José Alves Cerqueira.

¶ Tambem o distincto clinico ex.<sup>mo</sup> snr. dr. João d'Oliveira Baptista, tem passado incommodado de saude. Rapidas melhoras é o que lhes desejamos.

¶ Hontem passou o ridente aniversario natalicio da galante menina Irene, extremosa filha do nosso bom amigo snr. dr. Pedro Chaves.

¶ No mesmo dia passou o do snr. Manoel da Silva Paes Junior, filho do snr. Manoel da Silva Paes.

¶ Hoje passa o do nosso amigo e digno sub-inspector primario, ex.<sup>mo</sup> snr. José de Castro Sequeira Vidal.

¶ E no proximo dia 20, o do nosso particular amigo e digno escrivão notario n'esta comarca, snr. João Ferreira Coelho.

A todos enviamos, pois o nosso cartão de felicitações.

¶ Vindo de Lisboa em companhia de sua esposa, encontra-se na praia do Furadouro, na sua esplendida vivenda Villa Paraense, o ex.<sup>mo</sup> snr. Commendador Manoel Pereira Dias, que ali vem passar a estação calmosa. Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

¶ Acha-se doente em Coimbra o nosso patricio e intelligente academico Anthero d'Araujo Cardoso. Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

**Exames de 1.º grau**

Na passada segunda-feira começaram nas escolas officiaes d'esta villa os exames primarios de 1.º grau.

**EXAME**

Na quinta-feira passada fez exame de portuguez no lyceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto, o menino José Campos, obtendo plena approvação.

Parabens.

**MASTRO**

Hoje á noite no Largo do Charfariz será queimado um mastro de pinhas, havendo antes illuminação, danças e descantes.

Consta que os promotores d'este festival nocturno empregam os seus esforços para que uma banda musical ali se faça ouvir.

**PESCA**

N'estes ultimos dias tem sido mais satisfactorio o resultado da pesca na praia do Furadouro, havendo sardinha muito graúda, carapau e cavalla, que muito veio abastecer o nosso mercado. Oxalá continue a abundancia, que a todas as classes é proveitosa.

**Bateria de artilheria**

Na manhã de ante-hontem chegou a esta villa uma bateria de artilheria, vinda de Torres Novas e que se dirige ao Porto.

Bivacou e pernoitou aqui.

**Correspondencia**

Arada, 13 de julho de 1910

Na tarde do dia 7 do corrente, deu-se n'esta freguezia um lamentavel desastre de que foi victima Antonio Cardoso. Os snrs. redactores do jornal *A Discussão* devem saber relatar melhor do que eu, por informações dos medicos que vieram fazer a autopsia; mas, como correspondente, sempre dou as minhas informações, pedindo desde já desculpa, se ellas não fôrem a verdadeira expressão da verdade.

Eis como se deu o desastre:

Estando aquelle Antonio Cardoso, enteadado do sachristão, na torre da nossa igreja parochial a tocar os sinos a finados, trabalho aquelle que fazia só, como costumava, com grande habilidade, deixou-se n'um momento de descuido attingir pelo sino, que lhe apanhou a cabeça entre elle e a hombreira do campanario, dando-lhe morte quasi instantanea.

Este desastre causou emoção a toda a gente da freguezia, não só pela sua natureza, mas tambem pela triste sorte do infeliz moço, que era muito estimado por todos e dotado de boas qualidades.

— Na semana preterita, os gatunos entraram na igreja d'esta freguezia, por meio de chave falsa, e roubaram as caixas das esmoladas de Santo Antonio e Almas, que se calcula tivessem para cima de doze mil réis.

Com esta já são trez vezes que os gatunos fazem tal proeza, sendo para admirar o não terem elles levado mais nada, como corôas de Santos e outros objectos de valor que lá existem.

Tambem é para admirar que os snrs. que mandam na igreja não tratem de a segurar mudando as chaves, ou põ-la em condições de não poder ser aberta com chaves falsas. Ainda é tempo de prevenir para não ficarem algum dia sem maiores valores.

— Tambem tem sido assaltados alguns quintaes, d'onde tem furtado hortaliças e o mais que podem levar. Um dos ratoneiros, n'uma noite em que andava n'um quintal no exercicio do seu *trabalhinho* de pilhar o que pudesse, foi attingido nas pernas por um tiro dado por uma mulher.

Que lhe sirva de exemplo!

— Caso engraçado: Um individuo do logar da Murteira, d'esta freguezia, homem dos seus 82 annos, teve a infelicidade de perder a mulher, que falleceu no dia 3 do corrente; pois, para matar saudades, já o bom do velho no dia 10 queria fallar em casamento a uma viuva de mesmo logar, dando estas ideias do velhote logar a ditos picarescos e risotas do povo que teve occasião de presenciar o caso.

**COMMUNICADO****Declaração**

Joanna Francisca d'Oliveira, casada com Antonio Soares d'Oliveira, o Sargaço, do logar das Corgas, freguezia d'Arada, concelho d'Ovar, declara para todos os offeitos que de hoje para o futuro não se responsabilisa por quaesquer dividas que aquelle seu marido contraia, nem tão pouco assigna documento al-

gum para pagamento das mesmas dividas, do que previne o commercio e o publico em geral.

Arada e logar das Corgas, 13 de Julho de 1910.

Joanna Francisca d'Oliveira.

**Annuncios****ÉDITOS DE 30 DIAS**

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do escrivão do 4.º officio Frederico Abridão, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados menores puberes Manoel Rodrigues da Silva e Manoel David Rodrigues da Silva, da Regedoura, de Vallega, mas ausentes em parte incerta na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de seu pae Manoel Rodrigues da Silva, que foi d'aquelle logar, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 7 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha  
Abridão.

(N.º 728)

**ÉDITOS DE 30 DIAS**

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do primeiro officio—Escrivão Coelho—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos éditos, virem accusar a citação e seguir os demais termos da justificação avulsa requerida por Manuel Marques d'Oliveira e mulher Maria Rodrigues d'Almeida que, após o seu casamento tem usado o nome de Maria Rodrigues de Oliveira, proprietarios, do Mourão, de Cortegaça, para se habilitarem como unicos e universaes herdeiros de seu filho Roberto Marques d'Oliveira e em que allegam: que do matrimonio dos justificantes, entre outros filhos, nasceu aquelle Roberto Marques d'Oliveira que em 1909 e ainda menor se ausentou para os Estados Unidos do Brazil, fallecendo solteiro no Estado do Pará em 6 de setembro d'esse anno, sem testamento ou descendencia; que os justificantes são os proprios em juizo e partes legitimas, concluindo pela procedencia da justificação para o fim de serem considerados unicos e universaes herdeiros do justificado para todos os offeitos legais.—

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem santificados ou feriados, e sempre

pelas dez horas da manhã, na sala do tribunal judicial d'esta comarca, sito á Praça d'esta villa.

Ovar, 7 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(N.º 730)

**ÉDITOS**

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do primeiro officio—Escrivão Coelho—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Sebastião Valente e José Pereira da Silva, ambos casados, Manuel d'Oliveira, solteiro, maior, e Manuel Joaquim d'Oliveira, tambem solteiro, maior, todos ausentes no Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seus sogros e avós Joanna Maria da Silva e marido Antonio d'Oliveira, moradores, que fôram em São João, de Vallega, em que serve de cabeça de casal Maria Thereza de Jesus, casada, jornaleira, filha dos inventariados, d'ahi, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 7 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(N.º 731)

**ARREMATÇÃO**

(2.ª publicação)

NO dia 7 de agosto proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, na execução por custas e sellos que o M. P. move contra Maria Soares Ferreira, casada com José de Barros, do logar da Boa Vista, freguezia de Esmoriz, vae pela terceira vez á praça, e para ser arrematada por qualquer preço, visto que na primeira e na segunda praças não teve lançador, uma morada de casas terreas com corraes, quintal e mais pertenças, sita no logar da Boa Vista, freguezia de Esmoriz, foreira a Francisco Luiz Pacheco, casado, do mesmo logar, a quem paga o fôro annual de 691.92 de milho, com laudemio de cinco-um a Manoel Fernandes de Sá, viuvo, do logar da Vinha, da mesma freguezia, a valiada, com estes encargos abatidos, em réis 35.000.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 4 de julho de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.  
(N.º 729)

**EDITORES — BELEM & G.<sup>a</sup>**  
Rua Marechal Saldanha, 26  
**LISBOA**

Em publicação:  
**As Mulheres de Bronze**  
O melhor romance  
DE  
**Xavier Montépin**  
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo mensal . . . . . 200 »

**O filho do Operario**  
OU  
**Loucura de Mãe**  
Romance original  
DE  
**Emile Richebourg**

Com gravuras, ao preço de 100 réis ca-  
da tomo mensal, ou cadernetas sema-  
naes de 20 réis.

**A FILHA DO DIVORCIO**

Romance moderno, com o mais palpitante  
interesse, do popular escriptor  
francez  
**Hector de Montperreux**

Illustrado com esplendidas gravuras  
francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo mensal de 80 pag. . . . . 100 réis

**CYNTHIA**

Miscelanea de historia e investigação  
do concelho de Cintra, coordenada  
por Antonio A. R. da Cunha.

Publicação em tomos de 32 paginas pelo  
menos.

Assignatura.—Por pagamento adeantado  
em vale do correio, ou valores de fa-  
cil cobrança:

Serie de 10 numeros

Portugal . . . . . 1\$200  
Estrangeiro . . . . . 1\$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo  
da Misericordia, 12.

Em Lisboa, na MONACO, Praça  
de D. Pedro, 21.

No Porto, SOUZA BRITO & C.<sup>a</sup>,  
Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida  
a Antonio A. R. da Cunha  
Valle de S. Martinho—CINTRA

**EMPREZA**

DA  
**Bibliotheca de Educaçao Nacional**

Director o distincto Professor  
e escriptor—Agostinho Fortes  
**30, Rua do Alecrim 82—LISBOA**

Obras publicadas por esta empresa:  
*Sociologia*, de G. Palante.

*As Mentiras Convencionaes da Nossa  
Civilisaçao*, de Max Nordan.

*A Psychologia das Multidões*, de Gus-  
tavo le Bon.

*O futuro da raça branca*, por Novi-  
cow, 1 volume.

*Os habitantes dos outros mundos*,  
por Flammarion, 1 volume.

*Christo nunca existiu*, por Emilio  
Bossi, (2.<sup>a</sup> edição) 1 volume.

*O que é o Socialismo*, por Georges  
Renard, 1 volume.

*Economia Politica*, por Stanley Je-  
vons, 1 volume.

*O Anarchismo*, adaptação por Agos-  
tinho Fortes, da obra allemã Dr. Eltz-  
bacher, 1 volume.

*A Emancipação da mulher*, por J.  
Novicow, 1 volume.

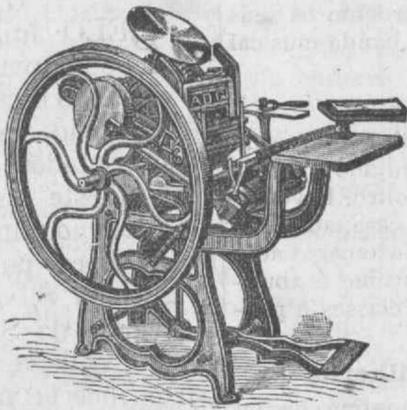
*A Riqueza e Felicidade*, por Adolphe  
Coste; e *A lucta pela existencia*, por J.  
Lanessan, 1 volume.

Cada volume, brochado, 200 réis;  
encadernado, 300 réis.

**TYPOGRAPHIA SILVA**

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO  
**AVEIRO**



N'esta officina, montada pelos processos mais  
modernos, com material nacional e estrangeiro,  
executam-se com a maxima perfeição e rapidez to-  
dos os trabalhos concernentes á arte typographica,  
taes como: jornaes, livros, memoriaes, memu-  
randus, cartões de visita, circulares, prospectos, re-  
cibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os  
impressos para uso das repartições publicas, jun-  
tas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da  
Silva, administrador da *Vitalidade*, Aveiro.

**João Romano Torres & C.<sup>a</sup>**

EDITORES

120-A—Rua Alexandre Herculano, 120-D

**LISBOA**

Traz em publicação:

**Diccionario de Hygiene e Medicina**

(Ao alcance de todos)

**Obra Illustrada**

Elaborada segundo os mais notaveis  
e recentes trabalhos de especialistas mo-  
dernos e abrangendo cuidados especiaes  
para as creanças e mães; hygiene cura-  
tiva, profissional e preventiva; hygiene  
da vista, da voz, do ouvido; causas, sym-  
ptomas e tratamento de todas as doen-  
ças; medicina para casos urgentes, acci-  
dentes, envenenamentos, etc.; regimen,  
etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

**Diccionario Universal Illustrado,  
Linguistico e Encyclopedico**

Dirigido por

**Eduardo de Noronha**

Cada tomo mensal. . . . . 200 réis

**Casa editora**

DE

**Manoel Lucas Torres**

93,—Rua Diaria de Noticias,—93

**LISBOA**

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

**Horario dos comboios**

DESDE 15 DE MAIO DE 1910

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**

Estações	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento	4,45	5,19	6,35	7	8,50	9,39	11,20	2,14	3,6	—	5	5,10	6,26	8,45
Campanhã	4,25	5,30	6,50	7,40	9	9,55	11,30	2,25	3,30	3,52	5,10	5,20	6,35	9,5
Gaya	4,38	5,43	7,1	7,22	9,11	10,14	11,45	2,39	3,41	4,29	5,21	5,29	6,47	9,24
Valladares	4,49	5,54	7,9	7,33	—	10,25	11,57	2,51	3,49	4,44	—	—	6,58	9,34
Granja	5,4	6,9	7,19	7,48	9,23	10,43	12,14	3,8	3,58	4,56	5,33	5,47	7,13	9,42
Espinho	5,12	6,17	7,27	7,56	9,29	10,49	12,23	3,14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz	5,26	6,31	7,35	8,9	—	11,2	12,36	3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça	5,31	6,35	—	8,14	—	11,7	12,41	3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira	5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,46	3,39	—	—	—	6,22	7,45	—
<b>AVANÇADA</b>	5,47	6,51	7,50	8,31	—	11,22	12,57	3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega	5,51	—	7,56	8,37	—	11,29	1,4	3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca	6,1	—	8,1	8,42	—	11,35	1,1	4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja	6,13	—	8,13	8,55	—	11,49	1,22	4,14	4,50	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro	6,40	—	8,37	9,21	10,5	12,13	1,48	4,40	5,11	7,12	6,44	7,27	—	11,10

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

Estações	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,7	—	7,12	8,20	9,50	11,21	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja	4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11,49	—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca	4,36	—	—	7,53	—	10,31	12	—	3,1	—	6,41	—	—	—
Valladares	4,42	—	—	7,59	—	10,37	12,7	—	3,7	—	6,47	—	—	—
<b>AVANÇADA</b>	4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12,15	—	3,14	6,17	6,54	8,30	—	10,12
Carvalheira	5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26	—	3,25	—	7,10	8,41	—	—
Cortegaça	5,6	—	7,36	8,22	—	10,59	12,31	—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz	5,12	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36	—	3,35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho	5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51	2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Granja	5,35	6,26	8,4	8,49	10,42	11,17	12,58	2,45	3,56	6,52	7,36	9,16	10,42	11,40
Valladares	5,54	6,38	8,23	—	11,4	11,45	1,18	—	4,13	7,6	7,53	9,33	—	11,54
Gaya	6,12	7	8,39	9,9	12,12	12	1,33	3	4,26	7,27	8,8	9,48	10,59	12,7
Campanhã	6,23	7,11	8,50	9,18	12,26	12,10	1,45	3,8	4,37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento	6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	1,57	3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36